

Análise das publicações etnobotânicas sobre plantas medicinais da Mata Atlântica na Região Sul do Estado da Bahia, Brasil

Analysis of ethnobotanical publications on medicinal plants of the forest Atlantic in the South of Bahia, Brazil

¹GOMEZ, Marcella*; ²ROCHA, Emerson Antônio; ²GOMBERG, Estélio.

¹Universidade do Estado da Bahia, Campus VIII, Paulo Afonso, BA, Brasil.

²Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC, Ilhéus, BA, Brasil.

*Correspondência: pereira.gomez@hotmail.com

Resumo

As populações humanas que ocupam florestas tropicais convivem com grande diversidade biológica e de seu repertório cultural destacam-se as práticas relacionadas ao uso popular de plantas para fins medicinais. O objetivo deste trabalho foi traçar um panorama sobre o uso de plantas medicinais por populações tradicionais da Mata Atlântica no estado da Bahia, Nordeste do Brasil, buscando valorizar o potencial etnofarmacológico local e contribuir para novas pesquisas fitoterápicas. Para isso foi realizado um levantamento bibliográfico documental em repositórios virtuais sobre os estudos etnobotânicos já realizados, sobre o uso de plantas medicinais na cura e tratamento de doenças por comunidades tradicionais e camponesas desta região. Foram encontradas 21 referências sobre o uso de plantas medicinais por comunidades tradicionais e camponesas localizadas no estado da Bahia, das quais nove referem-se exclusivamente a Floresta Atlântica totalizando 276 espécies distribuídas em 77 famílias botânicas. A realização desse estudo permitiu a visão rápida e abrangente da produção científica envolvendo os conhecimentos tradicionais sobre o uso de plantas medicinais no atendimento primário a saúde e contribui para a valorização cultural associada ao desenvolvimento educacional e científico que envolve o conhecimento empírico de populações tradicionais.

Palavras-chave: Medicina tradicional. Atenção à saúde. Pesquisa bibliográfica.

Abstract

Human populations that occupy tropical forests coexist with great biological diversity and its cultural repertoire there are the practices related to the popular use of plants for medicinal purposes. The aim of this study was to establish an overview of the use of medicinal plants for traditional populations of the Atlantic Forest in the state of Bahia, northeastern Brazil, seeking to exploit the potential site ethnopharmacological and contribute to new

herbal research. To this was accomplished a bibliographical and documentary survey on virtual repositories on ethnobotanical studies conducted on the use of medicinal plants in the cure and treatment of diseases by traditional and peasant communities of this region. 21 references were found on the use of medicinal plants for traditional and rural communities located in the state of Bahia, nine of which refer exclusively to the Atlantic Forest totaling 276 species in 77 plant families. The present study allowed the rapid and comprehensive overview of the scientific production involving traditional knowledge on the use of medicinal plants in primary care health and contributes to the cultural value associated with educational development and scientific involving empirical knowledge of traditional populations.

Keywords: Traditional medicine. Attention to health. Bibliographical research.

Introdução

Os acelerados processos de perdas e transformações culturais demonstram como é urgente a implantação de políticas públicas que garantam o registro do saber tradicional a respeito do uso de plantas medicinais na cura e tratamento de doenças. O convívio das comunidades com o ambiente permite que a biodiversidade associada às áreas de Mata Atlântica seja utilizada para garantir a saúde e a qualidade de vida dessas comunidades, que na maioria das vezes, são historicamente excluídas pelo poder público.

O potencial etnofarmacológico das áreas de Mata Atlântica é uma variável econômica significativa para o desenvolvimento local, já que o conhecimento tradicional associado ao científico permite avaliar a eficácia das plantas medicinais utilizadas popularmente. O potencial de comercialização destes produtos medicinais caseiros (os que possuem eficácia farmacológica) é mais uma alternativa econômica e de valorização dos conhecimentos tradicionais destas comunidades.

As populações humanas que ocupam florestas tropicais convivem com grande diversidade biológica, e de seu repertório cultural, destaca-se o conhecimento sobre o uso de plantas para fins

medicinais (PINTO, AMOROZO e FURLAN, 2006). As práticas relacionadas ao uso popular de plantas medicinais simbolizam muitas vezes o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos (MACIEL, PINTO e VEIGA-JR, 2002).

Bioma com elevados índices de biodiversidade, incluindo a cultural, a Mata Atlântica possuía uma área equivalente a 1.315.460 km², estendia-se originalmente por 17 estados brasileiros nas regiões sul, sudeste e nordeste do país, leste do Paraguai e o nordeste da Argentina (TABARELLI et al., 2005; COSTA et al., 2006). Na Região Sul do Estado da Bahia, nordeste do Brasil, este bioma se destaca por sua elevada riqueza, alto grau de endemismo (MOREIRA et al., 2002; SAMBUICHI, 2009), e por suas populações tradicionais albergarem significativas práticas e saberes, especialmente sobre a diversidade biológica local (SOUSA et al., 2007).

De acordo com Moreira e colaboradores (2002), os interesses acadêmicos a respeito do conhecimento de populações tradicionais sobre o uso de plantas medicinais e de suas formas de utilização, têm crescido após a constatação e comprovação de que a base empírica desenvolvida por estas comunidades habilitam a extensão desses usos à sociedade industrializada em espaços urbanos e rurais através de várias modalidades e interesses

(MAIOLI-AZEVEDO e FONSECA-KRUEL, 2007; MANDARINO et al., 2011).

O referido trabalho buscou reunir informações etnobotânicas sobre o uso de plantas com fins medicinais e, conseqüente potencial etnofarmacológico, por populações tradicionais da Mata Atlântica da Região Sul do Estado da Bahia, Brasil, objetivando, a partir de um levantamento bibliográfico-documental em repositórios virtuais de pesquisa, traçar um panorama das produções bibliográficas sobre o referido tema e destacando a necessidade de novas investigações científicas, que levem benefícios concretos a essas comunidades de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico e soberania cultural e biológica do país.

Material e Métodos

Este trabalho de pesquisa foi realizado através do levantamento bibliográfico-documental, em repositórios virtuais, dos estudos etnobotânicos sobre plantas medicinais já realizados na região de Mata Atlântica da Região Sul do Estado da Bahia. Nesta busca foram utilizados o Google Academic; ScienceDirect; CAPES; Scielo; Pubmed e a plataforma Lattes. As palavras-chave utilizadas foram: “Etnobotânica” e “Ethnobotany”; “Plantas Medicinais” e “Medicinal Plants”; “Mata Atlântica” “Atlantic Forest” e “Estado da Bahia” “State of Bahia”, todas combinadas entre si.

Os trabalhos encontrados a partir da combinação das palavras citadas acima, após serem lidos, foram divididos em dois segmentos: Domínio Atlântico, considerando os ecossistemas associados, e Floresta Atlântica. Para o presente trabalho foram considerados os documentos que descreviam como área de estudo a Floresta Atlântica, considerando a semelhança ecossistêmica entre as comunidades objeto de pesquisa.

As informações atribuídas a cada espécie citada como medicinal nas publicações foram confirmadas e/ou revistas no site do Missouri Botanical Garden (MOBOT) e os nomes vernaculares (vulgares) permaneceram apresentados exatamente como constam nos artigos originais.

As referências levantadas foram enumeradas pela data de publicação e organizadas com as informações botânicas: família, espécie, indicação, formas de uso e parte(s) utilizada(s) de cada espécie com uso medicinal. As publicações científicas estão identificadas com seu respectivo número entre parênteses nas referências bibliográficas deste trabalho.

Resultados e Discussão

A partir da combinação das palavras “etnobotânicas”, “plantas medicinais”, “mata atlântica” e “estado da Bahia” nos idiomas Português e Inglês, foram encontradas 21 referências sobre o uso de plantas medicinais por comunidades tradicionais e campesinas localizadas no estado da Bahia. Dentre estas referências as cidades de Ilhéus e Itabuna apresentaram destaque. De acordo com Costa e colaboradores (2001) estas cidades formam um polo urbano desenvolvido, onde quase todos os seus moradores possuem alguma relação com o meio rural, uma vez que parte da renda local é ligada ao plantio de cacau.

Desse total de referências, doze são documentos que descrevem como área de estudo o Domínio Atlântico, destacando-se as regiões com vegetação de restinga (ARAÚJO e LACERDA, 1992; TONHASCA, 2005). Os documentos cuja área de estudo é descrita como Mata Atlântica apresentam a floresta como área de uso sustentável, a exemplo dos sistemas agrofloreais que, sob a floresta

apresentam condições favoráveis ao desenvolvimento de cacau sombreado.

Para esta área, em todos os casos na Região Sul da Bahia, foram encontrados sete artigos científicos, uma nota prévia e uma nota científica totalizando 276 espécies distribuídas em 77 famílias (TABELA 1).

As famílias mais utilizadas para fins medicinais são Asteraceae com 25 espécies e Lamiaceae com 23 espécies de uso medicinal (9,06% e 8,33% respectivamente). A família Asteraceae é uma das famílias mais comumente citadas em estudos e levantamentos etnobotânicos por apresentar um grande número de plantas de uso medicinal devido ao fácil cultivo e acesso em áreas ruderais (FONSECA-KRUEL e PEIXOTO, 2004; AZEVEDO e SILVA, 2006; MAIOLI-AZEVEDO e FONSECA-KRUEL, 2007; PIRES et al., 2009). A família Lamiaceae apresenta diversos representantes cultivados, os quais possuem ações farmacológicas devido a presença de óleos essenciais, conforme afirmam Martins e colaboradores (1995); Cunha-Lima (2008) e Feijó e colaboradores (2013) sugerindo dessa maneira, a importância dessa família botânica em tratamentos de cura e prevenção de enfermidades (CUNHA-LIMA et al., 2012).

A família Fabaceae *lato sensu*, representada por 19 espécies, representa 6,88% do total de espécies medicinais para a área de Mata Atlântica do estado da Bahia, considerando as nove publicações encontradas. A família Verbenaceae, com 12 espécies medicinais, representa 4,35%, enquanto as famílias Euphorbiaceae e Poaceae, com 10 espécies medicinais, juntas representam 7,25% do total de espécies medicinais utilizadas por comunidades da região sul baiana. As famílias Myrtaceae e Rutaceae, representadas por 9 espécies respectivamente, somam 6,52%, enquanto as famílias Amaranthaceae, Piperaceae, Solanaceae e Zingiberaceae, cada uma representada por 8

espécies, somam 11,59%. A família Apiaceae e Urticaceae representam juntas 4,35%, com uma apresentando 6 espécies, enquanto as famílias Boraginaceae e Malvaceae juntas representam 3,62%, cada uma representada por 5 espécies. As famílias Anacardiaceae, Annonaceae, Crassulaceae e Rubiaceae, com 4 espécies medicinais cada, somam 5,80%. As famílias representadas por 3 espécies cada uma, somam 7,61% do total de espécies medicinais da região sul baiana, são elas: família Araceae, Cleomaceae, Curcubitaceae, Lauraceae, Lythraceae, Melastomataceae e Myristicaceae.

As famílias Acanthaceae, Adoxaceae, Asparagaceae, Amaryllidaceae, Arecaceae, Brassicaceae, Costaceae, Cyperaceae, Lecythidaceae, Loranthaceae, Musaceae, Oxalidaceae, Phyllanthaceae, Petiveriaceae, Plantaginaceae, Polygalaceae, Violaceae, Xanthorrhoeaceae são representadas por 2 espécies cada uma (0,72% do total de espécies apresentadas) e somam 13,04%. As famílias Achariaceae, Alismataceae, Apocynaceae, Begoniaceae, Bixaceae, Bromeliaceae, Burceraceae, Caesalpinaceae, Campanulaceae, Cannabaceae, Cannaceae, Caprifoliaceae, Caricaceae, Combretaceae, Commelinaceae, Convolvulaceae, Dilleniaceae, Iridaceae, Liliaceae, Malpighiaceae, Marantaceae, Menispermaceae, Moraceae, Nyctaginaceae, Orchidaceae, Papaveraceae, Passifloraceae, Pedaliaceae, Rosaceae, Siparunaceae, Simaroubaceae, Smilacaceae e Talinaceae são representadas por 1 espécie medicinal cada (0,36% do total de espécies) e somam 11,96%.

Entre as plantas que se destacam quanto ao número de citações referentes ao uso medicinal, estão as seguintes espécies: *Chenopodium ambrosioides* L., citada em oito trabalhos. As espécies *Vernonia condensata* Baker; *Ocimum gratissimum* L.; *Plectranthus amboinicus* (Lour.) Spreng.; *Eugenia uniflora* L. e *Lippia alba* (Mill.) N.E. Br. estão

referenciadas em sete dos nove trabalhos publicados sobre a biodiversidade de plantas com uso medicinal na Mata Atlântica da Região Sul do Estado da Bahia. Presentes em seis trabalhos estão às espécies: *Anacardium occidentale* L.; *Schinus terebinthifolius* Raddi; *Bidens pilosa* L.; *Sambucus australis* Cham. & Schlttdl; *Senna occidentalis* (L.) Link e *Peperomia pellucida* (L.) Kunth. As espécies *Mangifera indica* L.; *Cajanus cajan* (L.) Huth; *Plantago major* L.; *Scoparia dulcis* L.; *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf.; *Plectranthus barbatus* Andrews e *Ruta graveolens* L. são citadas em cinco dos nove trabalhos publicados, enquanto as espécies *Annona muricata* L.; *Carica papaya* L.; *Costus spiralis* (Jacq.) Roscoe; *Rhynchospora nervosa* subsp. *cilata* T. Koyama; *Mentha pulegioides* L.; *Ocimum basilicum* L.; *Pilea microphylla* (L.) Liebm e *Aloe vera* (L.) Burn. f. são citadas em quatro dos nove trabalhos etnobotânicos encontrados para a área de Floresta Atlântica do estado da Bahia.

A maioria das espécies citadas apresenta mais de uma indicação medicinal. As espécies *Plectranthus amboinicus* (LAMIACEAE) e *Lippia alba* (VERBENACEAE) apresentaram treze indicações de uso entre as quais destacam-se o uso medicinal destas no tratamento de dores, cicatrizações e inflamações. *Chenopodium ambrosioides* (AMARANTHACEAE) e *Schinus terebinthifolius* (ANACARDIACEAE) apresentaram nove indicações de uso. A espécie *Bidens pilosa* (ASTERACEAE) apresentou oito indicações de uso com destaque para o uso medicinal no tratamento de dores e inflamações, corroborando os resultados que Rodrigues e Guedes (2006) apresentaram para o Povoado de Sapucaia, Bahia. *Peperomia pellucida* (PIPERACEAE), *Plantago major* (PLANTAGINACEAE), *Scoparia dulcis* (PLANTAGINACEAE), *Cymbopogon citratus* (POACEAE) e *Ruta graveolens* (RUTACEAE) foram às espécies que apresentaram sete indicações de uso medicinal, entre as quais está tratamento e cura de

diarreia, inflamações, dores, gripe, pressão alta e coceira, sendo que *Cymbopogon citratus* foi também indicada para a queda de cabelo. A espécie *Vernonia condensata* (ASTERACEAE), apresentou seis indicações para inflamações e dores, enquanto as espécies *Senna occidentalis* (FABACEAE) e *Eugenia uniflora* (MYRTACEAE) apresentaram cinco indicações para fins medicinais.

As espécies *Ocimum gratissimum* (LAMIACEAE), *Plectranthus barbatus* (LAMIACEAE) e *Aloe vera* (XANTHORRHOEACEAE) apresentaram quatro indicações, entre as quais destaca-se o uso na cura de gripe, dores no corpo, inchaços, cicatrização e no caso da *Aloe vera* o uso para queda de cabelo. *Mangifera indica* (ANACARDIACEAE) e *Costus spiralis* (Jacq.) Roscoe (COSTACEAE) são indicadas respectivamente para inchaço, febre e gripe; diabetes, histeria e hepatite. *Cajanus cajan* (FABACEAE) tem duas indicações: como vermífugo e para pneumonia. *Anacardium occidentale* (ANACARDIACEAE) e *Pilea microphylla* Liebm. (URTICACEAE) possuem apenas uma indicação cada, sendo essas respectivamente cicatrizantes e utilizadas em casos de diarreia.

Dentre as espécies citadas estão plantas exóticas, introduzidas e nativas, sendo a grande maioria cultivada em quintais e em áreas peridomiciliares (COSTA et al., 2001; PINTO, AMOROZO e FURLAN, 2006). A relação entre comunidade e flora de uso medicinal demonstra uma forte relação e grande conhecimento dos humanos que habitam a Mata Atlântica da Região Sul do Estado da Bahia.

O conhecimento sobre as plantas utilizadas dentro da própria comunidade é passado de geração a geração (SOUSA et al., 2007) e saber de onde vem o conhecimento que enriquece a cultura de um povo é primordial para compreender as interações entre humanos e ambiente (RODRIGUES e GUEDES, 2006) de maneira a enfatizar a importância das

memórias bioculturais na compreensão das relações, conhecimentos e práticas das comunidades tradicionais com a biodiversidade local e culturas globais (UICN, 2010), assim como o potencial etnofarmacológico que esse conhecimento abriga de maneira empírica, a exemplo das comunidades de remanescentes de quilombo em Rio de Contas, Chapada Diamantina. Contudo, registram-se fragmentações destas transmissões de saberes dos usos de plantas medicinais pelas interações com meios de comunicações preconizando usos de medicamentos (MEDEIROS, FONSECA e ANDREATA, 2004).

Em seu trabalho Silva, Regis e Almeida (2012) apontam a pesquisa etnobotânica como importante instrumento para o conhecimento das relações entre os indivíduos de uma comunidade, com as espécies vegetais utilizadas para diversos fins. Os autores afirmam que a identificação da flora local usada pelas comunidades de remanescentes de quilombo em Rio de Contas, Chapada Diamantina, é de grande importância para a preservação da cultura, assim como possibilita o desenvolvimento de métodos para o uso racional e sustentável desses recursos.

Fato semelhante ocorre na comunidade de Cordoaria, litoral Norte do estado da Bahia, onde Borges e Bautista (2010) verificaram que a tradição do uso de plantas medicinais constitui prática usual na região e que em doenças de fácil diagnóstico e simplicidade no tratamento, o uso desses vegetais representa uma forma acessível de tratamento, visto que a população local, na grande maioria de baixo poder aquisitivo, encontra-se impossibilitada não só de dispor de serviços de saúde especializados, bem como de adquirir produtos industrializados de alto custo.

A utilização de plantas medicinais, com fins terapêuticos na cura e tratamento de doenças, tem sido difundida como forma alternativa ou complementar por grande parte da população

mundial (DI STASI, 1996). De acordo com Barboza da Silva e colaboradores (2012) na comunidade quilombola da Barra II, com vegetação de caatinga, predominante e distante 330 Km de Salvador, o uso de plantas com fins medicinais é a primeira opção para assistência primária à saúde de 91% dos moradores, isso porque no quilombo não existe um posto de saúde e é grande a distância a ser percorrida até a unidade de saúde mais próxima, em Morro do Chapéu a 13 Km de distância. Entre as famílias botânicas mais bem representadas estão: Melastomataceae, Asteraceae, Lamiaceae, Euphorbiaceae e Fabaceae (BANDEIRA, 1998; CONCEIÇÃO e PIRANI, 2007) o que pode justificar o elevado número de espécies citadas para fins medicinais (WECKERLE et al., 2011).

De acordo com Rebouças e colaboradores (2015) a utilização de plantas medicinais com fins terapêuticos é uma prática que tem persistido por gerações, desde a civilização antiga, em diferentes partes do mundo, e que no Brasil, esse conhecimento popular sobre o uso de plantas medicinais sempre foi bastante disseminado. Em seu trabalho foram identificadas 49 espécies, em quatro diferentes municípios em área de transição, e das indicações terapêuticas relatadas pelos entrevistados, 89,8% estava de acordo com as recomendações descritas nas literaturas, o que se considera uma relação positiva.

Para Martins, Oliveira e Neves (2011) o uso de plantas medicinais pela população dos municípios do recôncavo da Bahia vem sendo estudado nos últimos anos e mostra-se bastante representativo. Diversas espécies da flora regional e/ou espontâneas são cultivadas pela população em quintais e canteiros e consumidas de acordo com métodos tradicionais na forma de chás, infusões, garrafadas e compressas, para fins medicinais ou para rituais religiosos. Os autores catalogaram 85 espécies, todas com citações recorrentes na literatura, e entre as mais citadas estão as representantes da família

Lamiaceae (*Melissa officinalis*; *Ocimum basilicum*) e Verbenaceae (*Lipia alba*).

O vasto conhecimento das comunidades tradicionais relacionado ao uso dos recursos naturais encontrados nos ambientes onde as mesmas estão inseridas é adquirido empiricamente e transmitido de forma oral de geração em geração (OLIVEIRA, 2015). Apesar da popularização da medicina ocidental (alopática), muitas comunidades ainda continuam crendo e utilizando as plantas medicinais como um aliado contra as eventuais enfermidades, muitas vezes devido aos altos custos dos medicamentos alopáticos ou talvez movido pelo medo de que os medicamentos possam apresentar efeitos colaterais bem mais sérios (SALES, ALBUQUERQUE e CAVALCANTI, 2009).

Em comunidades tradicionais o uso de plantas medicinais é, na maioria dos casos, a única alternativa viável para cura e tratamento de doenças, como é o caso da comunidade quilombola de Furadinho em Vitória da Conquista, Oeste da Bahia. Em seu trabalho Oliveira (2015) verificou que o alto percentual de utilização de plantas medicinais pelas entrevistadas é motivado devido ao escasso acesso a serviços de saúde na localidade, visto que, na localidade existe apenas um pequeno posto de saúde, onde uma vez por mês é realizado atendimento médico aos moradores, sendo assim, a prática popular do uso de plantas medicinais acaba tornando-se a melhor alternativa para o tratamento de doenças ou para a manutenção da saúde dos moradores.

Na comunidade Bola Verde em Teofilândia, região norte da Bahia, muitos moradores relataram que fazem uso das espécies medicinais devido ao fácil acesso e à economia feita ao utilizarem essas espécies, além disso, relatam que o alto custo dos medicamentos alopáticos faz com que o uso de espécies medicinais seja mais frequente (OLIVEIRA, 2012). A autora identificou 83 espécies de uso

medicinal, com destaque para a família Lamiaceae. Em estudo semelhante feito no município de Retirolândia, Costa Neto e Jesus (1999) identificaram 71 plantas, onde muitas eram cultivadas. Distribuídas em 41 famílias, sendo as mais representativas a família Lamiaceae, Euphorbiaceae, Caesalpiniaceae e Asteraceae, essas plantas são prescritas para cura e tratamento de diferentes enfermidades.

O uso de um elevado número de plantas, bem como as suas várias aplicações, evidencia a importância ecológica e cultural que este recurso representa para as comunidades tradicionais e camponesas (SILVA; REGIS; ALMEIDA, 2012). A crença das comunidades, nesses recursos vegetais, como alternativa para o tratamento das doenças mais comuns, frente a um deficiente sistema de saúde pública mostra-se como uma ferramenta sócio-ambiental-cultural eficiente para prática de manejo sustentável e conservação de espécies florestais de uso local (MOTA e DIAS, 2012; BARBOZA DA SILVA et al., 2012).

Considerações Finais

A grande variedade de espécies identificadas, bem como a riqueza do conhecimento popular sobre o uso de espécies vegetais na cura, tratamento e prevenção de doenças representa a importância dessa região para programas de conservação da biodiversidade, assim como no planejamento e desenvolvimento de novas pesquisas e de novos produtos bioativos. A valorização do conhecimento tradicional sobre o uso da biodiversidade representa a saúde da sociedade que investiga suas bases de formação cultural, política, econômica e social.

A realização desse estudo de revisão bibliográfica permitiu a visão rápida e abrangente da produção científica, envolvendo os conhecimentos tradicionais sobre o uso de plantas medicinais no atendimento

primário à saúde. Da mesma forma que contribui para a comprovação da importância dos saberes e conhecimentos tradicionais sobre o uso de plantas medicinais como forma de alcançar um estado de saúde e a uma melhor qualidade de vida.

Espera-se que este trabalho sirva como referência para o desenvolvimento de outros mais amplos, que busquem consolidar as informações relativas às espécies medicinais brasileiras sob a perspectiva taxonômica, de valorização cultural e associada ao desenvolvimento educacional e científico, de modo a contribuir para um maior e melhor engajamento dessas comunidades no que diz respeito à própria valorização etnocultural e econômica, tendo em vista seus conhecimentos prévios sobre essas regiões de elevada biodiversidade.

Referências

ARAÚJO, D.S.D.; LACERDA, L.D.A. A natureza das restingas. *Ciência Hoje*, v. especial Eco Brasil, p.26-32. 1992.

AZEVEDO, S.K.S.; SILVA, I.M. Plantas medicinais e de uso religioso comercializadas em mercados e feiras livres do Rio de Janeiro, RJ, Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, v.20, n.1, p.185-194, 2006. ISSN: 1677-941X [\[Link\]](#)

BANDEIRA R.L.S. *Chapada Diamantina, história, riquezas e encantos*. 3ª ed. Editora Onavlis: Salvador, 242p.1998.

BARBOZA DA SILVA, N.C.; REGIS, A.C.D.; ESQUIBEL, M.A.; SANTOS, J.E.S.; ALMEIDA, M.Z. Uso de plantas medicinais na comunidade quilombola da Barra II – Bahia, Brasil. *Boletín Latinoamericano y del Caribe de Plantas Medicinales y Aromáticas*, v.11, n.5, p.435-453, 2012. ISSN: 0717-7917 [\[Link\]](#)

BORGES, K.N.; BAUTISTA, H.P. Etnobotânica de Plantas medicinais na Comunidade de Cordoaria, Litoral Norte do Estado da Bahia, *Brasil. Plurais*, v.1, n.2, p.153-174, Salvador. 2010. ISSN: 2447-9373 [\[Link\]](#)

CONCEIÇÃO, A.A.; PIRANI, JR. Diversidade em quatro áreas de campos rupestres na Chapada Diamantina, Bahia, Brasil: espécies distintas, mas riquezas similares. *Jardim Botânico. Rodriguésia*. v.58, n.1. p.193-206, Rio de Janeiro. 2007. ISSN - 2175-7860 [\[Link\]](#)

COSTA, L.C. do B.; MOREIRA, R. de C. T.; ROCHA, E.A.; JARDIM, J.G. Plantas medicinais mais utilizadas pelas populações rurais da região cacauzeira da Bahia. *Revista Brasileira de Farmácia*, v.82, n.1/2, p.73-77. 2001.

COSTA NETO, E.M.; JESUS, C. The use of medicinal plant resources in Retirolândia state of Bahia, Brazil. *Actualidades Biológicas* v.21, n.71, p.97-109, 1999. [\[Link\]](#)

COSTA, L.C. do B.; ROCHA, E.A.R.M de; SILVA, L.A.M.; JARDIM, J.G.; SILVA, D. da C.; GAIÃO, L. de O.; MOREIRA, R. de C.T. Levantamento preliminar das espécies vegetais com potencial econômico no Parque Municipal da Boa Esperança, Ilhéus, Bahia, Brasil. *Acta Farmaceutica. Bonaerense* v.25, n.2, p.184-191, 2006. ISSN: 0326-2383 [\[Link\]](#)

CUNHA-LIMA, S.T. Levantamento da flora medicinal usada no tratamento de doenças metabólicas em Salvador, BA, Brasil. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*. v.10, n.4, p.83-89, Botucatu. 2008. ISSN: 1516-0572 [\[Link\]](#)

CUNHA LIMA, S. T.; RODRIGUES, E. D.; ALVES, C.; MERRIGAN, T. L.; MELO, T.; GUEDES, M. L. S.; NASCIMENTO, A. F.; TORALES, M. B. The use of medicinal plants by na indigenous Pataxó community in NE Brazil. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*,

v.14, n.1, p.84-91. Botucatu. 2012. ISSN: 1516-0572.

[\[CrossRef\]](#)

DI STASI, L.C. (Org.). *Plantas medicinais: arte e ciência*. Um guia de estudo interdisciplinar. Editora UNESP. São Paulo. 1996. 230p.

FEIJÓ, E.V.R.S.; PEREIRA, A.S.; SOUZA, L.R.; SILVA, L.A.M.; COSTA, L.C.B. Levantamento preliminar sobre plantas medicinais utilizadas no bairro Salobrinho no município de Ilhéus, Bahia. *Revista Brasileira de Plantas Medicinais*, Botucatu, v.15, n.4, 2013 p.595-604. ISSN: 1516-0572

[\[CrossRef\]](#)

FONSECA-KRUEL, V.S.; PEIXOTO, A.L. Etnobotânica na Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo, RJ, Brasil. *Acta Botânica Brasilica*, v.18, n.1, 2004 p.177-190. ISSN:1677-941X

[\[CrossRef\]](#)

MACIEL, M.A.M.; PINTO, A.C.; VEIGA JR. V.F. Plantas medicinais: a necessidade de estudos multidisciplinares. *Química Nova*, v.25, n.3, p.429-439. São Paulo. 2002. ISSN 1678-7064 [\[CrossRef\]](#)

MAIOLI-AZEVEDO, V.; FONSECA-KRUEL, V.S. Plantas medicinais e ritualísticas vendidas em feiras livres no município do Rio de Janeiro, RJ, Brasil: estudo de caso nas zonas Norte e Sul. *Acta Botanica Brasilica*, v.21, n.2, p.263-275. 2007. ISSN 0102-3306 [\[CrossRef\]](#)

MANDARINO, A.C de S.; JESUS, A.N de.; PASSY, S.R.; GOMBERG, E. The market: A dive into the AfroBrazilian sacred universe? RECIIS. *Revista eletrônica de comunicação, informação & inovação em saúde*, v. 5, p. 63-68. 2011. ISSN 1981-6278 [\[Link\]](#)

MARTINS, E.R.; CASTRO, D.M.; CASTELLANI, D.C.; DIAS, J.E. *Plantas Medicinais*. 1ª Ed. Viçosa: UFV, Imprensa Universitária. 189p. 1995.

MARTINS, M.L.L.; OLIVEIRA, C. DE; NEVES, R.J. Guia para identificação de plantas medicinais do Recôncavo da Bahia. *Revista extensão*, v.1, n.1, p.35-44. 2011. ISSN: 2236-6784 [\[Link\]](#)

MEDEIROS, M.F.T.; FONSECA, V.S.; ANDREATA, R.H.P. Plantas medicinais e seus usos pelos sítiantes da Reserva Rio das Pedras, Mangaratiba, RJ, Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, v.18, n.2, p.391-99. 2004. ISSN: 1677-941X [\[CrossRef\]](#)

MISSOURI BOTANICAL GARDEN (MOBOT) - Tropicos.org. Missouri Botanical Garden. [\[Link\]](#)

MOREIRA, R.C.P.; COSTA, L.C.B.; COSTA, R.C.S.; ROCHA, E.A. Abordagem etnobotânica acerca do uso de plantas medicinais na Vila Cachoeira, Ilhéus, Bahia, Brasil. *Acta Farmaceutica Bonaerense*, v.21, n.3, p.205-211, 2002. ISSN: 0326-2383 [\[Link\]](#)

MOTA, R. dos S.; DIAS, H. M. Quilombolas e recursos florestais medicinais no sul da Bahia, Brasil. *Interações*, v.13, n.2, p.151-159. 2012. [\[Link\]](#)

OLIVEIRA, L. R. Uso popular de plantas medicinais por mulheres da comunidade quilombola de Furadinho em Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. *Revista Verde* (Pombal - PB - Brasil) v.10, n.3, p. 25-31. 2015. ISSN: 1981-8203 [\[CrossRef\]](#)

OLIVEIRA, C. *Levantamento etnobotânico na comunidade Bola Verde, Teofilândia, Bahia* Trabalho de Conclusão de Curso (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Departamento de Ciências Biológicas). 2012.

PINTO, E. de P.P.; AMOROZO, M.C. de M.; FURLAN, A. Conhecimento popular sobre plantas medicinais em comunidades rurais de Mata Atlântica–Itacaré, BA, Brasil. *Acta Botânica Brasilica*. v.20, n.4, p.751-762. 2006. ISSN: 1677-941X [\[CrossRef\]](#)

PIRES, M.V.; ABREU, P.P.; SOARES, C.S.; SOUZA, B.; MARIANO, D.; SILVA, D. da C.; ROCHA, E.A. Etnobotânica de terreiros de candomblé nos municípios de Ilhéus e Itabuna, Bahia, Brasil. *Revista Brasileira de Biociência*, Porto Alegre, v.7, n.1, p.3-8. 2009. ISSN 1980-4849 [\[Link\]](#)

REBOUÇAS, T.C.S.; ALMEIDA, F.C.; CARNEIRO, J.S.; VALADARES, S.N.S.; PASSOS, A.R. Levantamento de espécies vegetais utilizadas na medicina popular adquiridas em feiras livres e roças em quatro municípios do Estado da Bahia. II Simpósio da Rede de Recursos Genéticos Vegetais do Nordeste - Embrapa Agroindústria Tropical. Fortaleza. 2015.

RODRIGUES, A.C.C; GUEDES, M.L.S. Utilização de plantas medicinais no povoado de Sapucaia, Cruz das Almas – Bahia. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, v.8, n.2, p.1-7. Botucatu. 2006. ISSN: 1516-0572 [\[Link\]](#)

SALES, G.P. dos S.; ALBUQUERQUE, H. N. de; CAVALCANTI, M. L. F. Estudo do uso de plantas medicinais pela comunidade quilombola Senhor do Bonfim – Areia-PB. UEPB. *Revista de biologia e ciências da terra*, v.10, n.3, p.25-31. Areia, PB. 2009. ISSN: 1519-5228 [\[Link\]](#).

SAMBUICHI, R.H.R. *A Mata Atlântica, Biodiversidade e Conservação*. In: SAMBUICHI, R.H.R.; MIELK, M.S.; PEREIRA, C.E. (Orgs.). *Nossas Árvores: conservação, uso e manejo de árvores nativas no sul da Bahia*. Editus: Ilhéus-BA, p.15-28. 2009. ISBN: 8574551732.

SILVA, N.C.B.; REGIS, A.C.D.; ALMEIDA, M.Z. Estudo etnobotânico em comunidades remanescentes de quilombo em Rio de Contas – Chapada Diamantina – Bahia. *Revista Fitos*, 2012, v.7, n.2, p.99-109. ISSN: 2446-4775 [\[Link\]](#)

SOUZA, C.G. de; ARAÚJO, B.R.N. de; SANTOS, A.T.P. dos. Inventário etnobotânico de plantas medicinais na comunidade de Machadinho, Camaçari-BA. *Revista Brasileira de Biociência*, Porto Alegre, v.5, supl.1, 2007, p.549-551. ISSN: 1980-4849. [\[Link\]](#)

TABARELLI, M.; PINTO, L.P.; SILVA, J.M. C.; HIROTA, M.M.; BEDÊ, L.C. *Desafios e oportunidades para a conservação da biodiversidade na Mata Atlântica brasileira*. Megadiversidade, v.1, n.1, 2005, p.132-138. [\[Link\]](#)

TONHASCA JR., A. *Ecologia e História Natural da Mata Atlântica*. Editora Interciência: Rio de Janeiro, p.09-19. 2005. ISBN: 8571931305.

UNIÓN INTERNACIONAL PARA LA CONSERVACIÓN DE LA NATURALEZA (UICN) – Documento acompañante de la Nota Informativa n. 10 de la UICN/CEESP 2010. Diversidad biocultural conservada por pueblos indígenas y comunidades locales: ejemplos y análisis 2010. 72p. [\[Link\]](#)

WECKERLE, C.A; CABRAS S.; CASTELLANOS, M.E.; LEONTI, M. Quantitative methods in ethnobotany and ethnopharmacology: considering the overall flora. Hypothesis testing for over- and underused plant families with the Bayesian approach. Elsevier. *Journal of Ethnopharmacology*, v.137, n.1. USA. 2011. p.837-843. ISSN: 0378-8741. [\[CrossRef\]](#) [\[PubMed\]](#)

TABELA 1: Plantas medicinais registradas para a região de Mata Atlântica do Sul da Bahia.

Famílias/Espécies	Nome popular	Indicação	Formas de uso (Partes Utilizadas)	Nº documento científico
ACANTHACEAE				
cf. <i>Justicia</i> sp. 1	abre-caminho	Medicinal	-----	2
cf. <i>Justicia</i> sp. 2	emburana	Medicinal	-----	2
ACHARIACEAE				
<i>Carpotroche brasiliensis</i> (Raddi) A. Gray	fruto-de-paca	Medicinal	-----	3
ADOXACEAE				
<i>Sambucus nigra</i> L.	sabugueiro	Gripe, sarampo, catapora, induzir vômito	-----	2;4
<i>Sambucus australis</i> Cham. & Schltld.	sabugueiro	Febre, catapora, sarampo, tosse	Chá /Banho (folha)	1;1';5;7;8
			Decocção (flores)	
ASPARAGACEAE				
<i>Agave americana</i> L.	pita	Medicinal	-----	6
<i>Dracaena fragrans</i> (L.) Ker Gawl.	peregum	Medicinal	-----	6
ALISMATACEAE				
<i>Echinodorus grandiflorus</i> (Cham. & Schltld.) Micheli.	chapéu-de-couro	Reumatismo	Decocção/Banho (folhas)	6;7
AMARANTHACEAE				
<i>Celosia</i> L.	suspiro-celosa	Indigestão	Decocção (folhas)	7
<i>Beta vulgaris</i> L.	beterraba	Bronquite, gripe	Xarope (raiz)	1';2
<i>Chenopodium ambrosioides</i> L.	erva-de santa-maria, mastruz, mastruço	Verme, dor de barriga, inchação, dor de dente, expectorante, infecção, pancada, cicatrização, apostema	Decocção (folhas)	1;1';2;4;5;6;7;8
			Chá/Sumo com leite, emplastro, xarope (folhas e talos)	
<i>Pfaffia stenophylla</i> (Spreng.) Stuchlík	anador, novalgina	Dor de cabeça, dores no corpo, febre	Chá (folhas/caule)	1;8
<i>Pfaffia glomerata</i> (Spreng.) Pedersen	anador, novalgina II, doril	Dores em geral	-----	2;4

<i>Gomphrena globosa</i> var. <i>albiflora</i> Moq.	suspiro-branco	Pressão alta	Chá (flor)	1
<i>Gomphrena desertorum</i> Mart.	calmante, problemas de pressão e coração	Medicinal	-----	4
<i>Alternanthera brasiliana</i> (L.) Kuntze	ampenicilina, anador I, bezetacil, dipurana, novalgina I, tetrox	Cólica, inflamação, gripe, dor, diarreia	Chá (galho e xarope)	1';2

AMARYLLIDACEAE

<i>Allium cepa</i> L.	cebola	Bronquite, gripe, garganta	Xarope/Chá (caule)	1';2;6
<i>Allium sativum</i> L.	alho	Bronquite, gripe	Xarope (bulbo)	1';2

ANACARDIACEAE

<i>Anacardium occidentale</i> L.	caju, cajueiro	Cicatrizante, diarreia	Chá (casca)	1;1';2;3;5;7
			Emplastro (ramo)	
<i>Mangifera indica</i> L.	mangueira	Inchaço da perna, febre e gripe, diarreia	Banho (folhas)	1;1';2;6;7
<i>Schinus terebinthifolia</i> Raddi	aroeira-de-remédio/aroeira/arueira	Estimulante, inflamação, cicatrizante, coceira, gripe, gastrite, colesterol alto, pressão alta, cólica	Decocção, chá, inalação, banho (casca/folhas)	1';3;5;6;7;8
<i>Spondias mombim</i> L.	cajá	Diarreia	Chá (folhas)	1

ANNONACEAE

<i>Annona muricata</i> L.	graviola	Picada de cobra, diabetes	Sumo (folhas)/ Decocção (fruta)	1;1';6;7
<i>Annona montana</i> Macfad.	jaca-de-pobre	Picada-de-cobra	Maceração (folhas)	7
<i>Rollinia sericea</i> (R.E. Fr.) R.E. Fr.	graviola	Medicinal	-----	2
<i>Xylopia frutescens</i> Aubl.	pindaiba, pau-de-imbira	Medicinal	-----	3

APIACEAE

<i>Coriandrum sativum</i> L.	coentro	Prisão de ventre e gastrite	Sumo (folhas)	1
<i>Daucus carota</i> L.	cenoura	Medicinal	Lambedor (flor)	2
<i>Eryngium foetidum</i> L.	coentrão	Gripe, frieira, cólica menstrual	Banho, Chá (folha)	1;1';2
<i>Foeniculum vulgare</i> Mill.	erva-doce	Barriga inchada, gases, calmante, dor de barriga, pressão alta, disenteria em criança	Chá (folhas, sementes, caule)	2;6;7

Análise das publicações etnobotânicas sobre plantas medicinais da Mata Atlântica na Região Sul do Estado da Bahia, Brasil
Marcella Gomez, Emerson Antônio Rocha, Estélio Gomberg

<i>Petroselinum crispum</i> (Mill.) Fuss	salsa	Medicinal	-----	2;6
<i>Pimpinella anisum</i> L.	erva doce	Dores das juntas	Chá (planta todas)	1;1'
		Tosse, inflamação interna, gripe, ventosidade	Lambedor/Chá (Planta toda)	
		Dor de barriga	Chá (planta toda)	

APOCYNACEAE

<i>Himatanthus bracteatus</i> (A. DC.) Woodson	janaúba/agoniada	Medicinal	-----	3
--	------------------	-----------	-------	---

ARACEAE

<i>Polyandrococos caudescens</i> (Mart.) Barb. Rodr.	buri	Diabetes e colesterol	Sumo (fruto jovem, folhas, raiz)	1
<i>Philodendron pedatum</i> (Hook.) Kunth	trinca-trinca	Medicinal	-----	3
<i>Pistia stratiotes</i> L.	erva-de-santa-luzia	Medicinal	-----	6

ARECACEAE

<i>Cocos nucifera</i> L.	coco	Purgante, intestino, caroço na pela	Óleo/Leite (fruto)	1';2
<i>Elaeis guineensis</i> Jacq.	dendezeiro	Medicinal	-----	6

ASTERACEAE

<i>Acanthospermum australe</i> (Loefl.) Kuntze	juiz de paz	Para criança doente	Banho (planta todo)	1'
<i>Ambrosia artemisiifolia</i> L.	artemisia	Diarreia	Decocção (folha, flores e raiz)	7
<i>Achyrocline satureioides</i> (Lam.) DC.	macela	Medicinal	-----	6
<i>Ageratum conyzoides</i> L.	erva-de-são-joão, mestrasto branco, mentrasto	Inflamações, dores menstruais	Chá (folhas)	1;1';6;7
			Decocção (planta toda)	
<i>Artemisia vulgaris</i> L.	artemijo, artemisia	Cólica e Dor	Chá/Banho (folhas)	1;1';5
<i>Artemisia</i> sp. L.	cravo de defunto	Medicinal	-----	2
<i>Baccharis dracunculifolia</i> DC.	alecrim-do-campo	Medicinal	-----	6
<i>Baccharis trimera</i> (Less.) DC.	carqueja	Diabetes, má digestão, inflamação nos rins	Chá (planta toda)	1;1';6
<i>Bidens pilosa</i> L.	pilão, picão preto, carrapicho agulha, camomila, picão	Inflamação, desinchar perna, pedra na vesícula, dor nos rins, hepatite, dores nos ossos, esterilidade, problema de pressão alta	Chá/Banho (planta toda/folhas/flores)	1;1';2;4;5;8
<i>Calendula officinalis</i> L.	bonina	Medicinal	-----	6
<i>Coreopsis grandiflora</i> Hogg ex Sweet.	coroa-de-cristo	Medicinal	-----	6

<i>Emilia fosbergii</i> Nicolson	serralha	Diarreia	Chá (folhas)	1
<i>Hebeclinium macrophyllum</i> (L.) DC	desinchadeira de cacau	Topadas	Compressa (folhas)	1
<i>Lactuca sativa</i> L.	alface	Medicinal	-----	2
<i>Matricaria recutita</i> L.	camomila	Medicinal	-----	6
<i>Pluchea sagittalis</i> (Lam.) Cabrera	quitoco, quitoqui	Dificuldade em parir, inchaço pelo corpo	Banho (folhas)	1;7
		Tosse	Lambedor (folhas)	1
<i>Rolandra fruticosa</i> (L.) Kuntze	vence-tudo	Estimulante	Decocção e Banho (ramos)	7
<i>Sonchus oleraceus</i> L.	sarraia	Medicinal	-----	2
<i>Tagetes erecta</i> L.	cravo de defunto	Cansaço no peito	Chá e banho (flor e folhas)	1
<i>Tagetes patula</i> L.	cravo-de-defunto	Gripe	-----	4
<i>Unxia kubitzkii</i> H. Rob.	mal me quer do sertão	Gripe e tosse	Lambedor (flor)	1
<i>Verbesina macrophylla</i> (Cass.) S.F. Blake	assa peixe	Inflamações, má digestão, gases, ácido úrico alto, brotoeja, tosse, gripe	Sumo (flor)	1;1'
			Chá/Banho/Lambedor (folhas sem o pecíolo)	
<i>Wedelia trilobata</i> (L.) Hitchc.	mal me quer	Expectorante, gripe, pancada e pneumonia	Lambedor/Compressa (flor e folhas)	1;1'
<i>Wedelia paludosa</i> DC.	mal me quer	Medicinal	-----	2
<i>Vernonia condensata</i> Baker	alumã	Prisão de ventre, barriga inchada, dores em geral, problemas causados por bebida, má digestão, cólica	Chá/Sumo (folhas e casca)	1;1';2;3;4;5;8

BEGONIACEAE

<i>Begonia reniformis</i> Dryad.	cadeado	Diarreia	Chá (folhas)	8
----------------------------------	---------	----------	--------------	---

BIXACEAE

<i>Bixa orellana</i> L.	urucum	Bronquite, asma, colesterol alto, anemia	Decocção/Inalação (semente)	1;7;8
			Chá/Sumo/Suco (semente e fruto)	

BORAGINACEAE

<i>Cordia</i> sp. L.	maria preta	Medicinal	-----	2
<i>Cordia corymbosa</i> (L.) Don	maria preta	Pancadas, corte no pé, inflamação na perna, tosse, gripe, dor no corpo	Sumo/Compressa/Lambedor (folha)	1;8
<i>Cordia curassavica</i> (Jacq.) Roem. & Schult.	maria-milagrosa	Tontura	-----	4
<i>Heliotropium indicum</i> L.	crista-de-galo	Hematomas nos olhos, inflamação, bronquite	Chá/Xarope (folha)	1;4

<i>Symphytum officinale</i> L.	confrei	Cabelo	Banho (folha)	1';2
BRASSICACEAE				
<i>Brassica oleracea</i> L.	couve branco	Estômago, gastrite	Sumo (folha)	1';2
<i>Rorippa</i> sp	agrião	Bronquite	Xarope (folha)	1'
BROMELIACEAE				
<i>Ananas comosus</i> (L.) Merr.	abacaxi	Medicinal	-----	6
BURSERACEAE				
<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	amescla	Dor de cabeça	Decocção (ramos)	7
CAESALPINACEAE				
<i>Hymenaea oblongifolia</i> Huber	jatobá	Expectorante	Lambedor (casca)	1
		Sinusite	Inalação (semente e resina)	
CAMPANULACEAE				
<i>Centropogon cornutus</i> (L.) Druce	crista-de-galo, bico-de-galo	Medicinal	-----	3
CANNABACEAE				
<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	corindiba	Medicinal	-----	3
CANNANACEAE				
<i>Canna</i> sp. L.	cana-brava	Dor de ouvido	Maceração (folhas)	7
CARICACEAE				
<i>Carica papaya</i> L.	mamão	Impinge	Látex (fruto)	1;1';7;8
		Vermes	Xarope (fruto)	
		Infecção intestinal, tosse, gripe	Chá/Lambedor (folhas e flores)	
CLEOMACEAE				
<i>Cleome aculeata</i> subsp. <i>aculeata</i> L.	xinxim-de-galinha	Anti-inflamatório e problemas renais	Chá (planta toda)	1
<i>Cleome affinis</i> DC.	xixi de galinha	Medicinal	-----	2
<i>Cleome aculeata</i> L.	xinxim-de-galinha	Inflamação e ajuda a emagrecer	Chá (planta toda)	1';8
COMBRETACEAE				
<i>Terminalia cattapa</i> L.	amendoeira	Diabetes,	Decocção (folhas)	7
		Bronquite	Fruto	1'

COMMELINACEAE				
<i>Zebrina pendula</i> Schnizl.	marianinha, percata de nossa senhora	Lavar os olhos	Chá (planta toda)	1
CONVOLVULACEAE				
<i>Operculina macrocarpa</i> (L.) Ubron.	purga de batata, batata de purga	Bronquite asmática e tosse	Raiz	1
COSTACEAE				
<i>Costus spiralis</i> (Jacq.) Roscoe	cana-de-macaco, cana-de-macaco-vermelha	Diabetes, hepatite e icterícia	Sumo (caule)/Decocção (folhas)	1;3;2;7
<i>Costus spicatus</i> (Jacq.) Sw.	cana-de-macaco	Medicinal	-----	6
CRASSULACEAE				
<i>Bryophyllum calycinum</i> Salisb.	folha da costa	Gastrite, vesícula, dor de ouvido, frieira, tosse, bronquite e cicatrizante	Sumo/Compressa /Xarope (folhas)	1;1'
<i>Bryophyllum pinnatum</i> (Lam.) Oken	folha-da-costa	Gripe, tosse, cicatrizante, frieira	Xarope (folhas)	8
<i>Kalanchoe pinnata</i> (Lam.) Pers.	folha da costa	Medicinal	-----	2
<i>Kalanchoe brasiliensis</i> Cambess.	folha da costa	Medicinal	-----	5
CUCURBITACEAE				
<i>Curcubita pepo</i> L.	abóbora	Verme	Leite (semente)	1'
<i>Sechium edule</i> (Jacq.) Sw.	chuchu	Pressão alta	Chá (folhas)	1;1'
<i>Momordica charantia</i> L.	melão de são caetano	Pancada e inchaço	Sumo/Chá (folhas)	1;1'
CYPERACEAE				
<i>Eleocharis interstincta</i> (Vahl) Roem. & Schult.	junco, dandá-de-lagoa	Medicinal	-----	3
<i>Rhynchospora nervosa</i> subsp. <i>ciliata</i> T. Koyama	capim-estrela	Inchaço, inflamação e doença venérea	Chá (planta toda)	1;1';2;3
DILLENIACEAE				
<i>Davilla rugosa</i> Poir.	cipó-caboclo	Medicinal	-----	3
EUPHORBIACEAE				
<i>Acalypha amblyodonta</i> (Müll. Arg.) Müll. Arg.	mentrasto	Dores em geral	-----	4
<i>Croton heliotropiifolius</i> Kunth	velame, velaminho	Febre	Chá (folhas)	8
<i>Croton lobatus</i> L.	cabeça-de-formiga	Inflamações	-----	4
<i>Euphorbia tirucalli</i> L.	graveto	Medicinal	-----	2

<i>Manihot esculenta</i> Crantz	mandioca	Sangue fraco	Vinho (tubérculo)	2;7
<i>Jatropha gossypifolia</i> L.	pião roxo	Diarreia	Chá (folhas)	1
<i>Jatropha curcas</i> L.	pinhão-roxo	Medicinal	-----	5
<i>Jatropha martiusii</i> Baill.	espinehira-santa	Inchaço, dor no corpo, inflamação	Chá (folhas e talos)	8
<i>Ricinus communis</i> L.	mamona	Indigestão	(Fruta)	7
<i>Sebastiania</i> sp.	caatinga de bode	Medicinal	-----	2

FABACEAE

<i>Aeschynomene</i> sp.	desinchadeira	Medicinal	-----	2
<i>Bauhinia forficata</i> Link	pata-de-vaca	Medicinal	-----	6
<i>Bauhinia longifolia</i> (Bong.) Steud.	unha de vaca, pata de vaca	Diabetes	Chá (folhas)	1;1'
<i>Bauhinia monandra</i> Kurz	pata de vaca	Diabetes	-----	4
<i>Cajanus cajan</i> (L.) Huth	feijão-guandu, andu	Pneumonia, vermífugo, dor de dente	Macerado (folhas)	1;6;5;7;8
			Chá (folhas)	
			Banho (folhas)	
<i>Chamaecrista nictitans</i> (L.) Moench	malícia-amarela	Medicinal	-----	3
<i>Crotalaria micans</i> Link	andu	Medicinal	-----	2
<i>Crotalaria</i> sp.	desinchadeira pandeirinho	Medicinal	-----	2
<i>Desmodium adscendens</i> (Sw.) DC.	carrapicho chato	Medicinal	-----	2
<i>Dioclea bicolor</i> Benth.	pucumã	Medicinal	-----	3
<i>Erythrina velutina</i> Willd.	mangalô	Medicinal	(Folhas)	5
<i>Indigofera hirsuta</i> L.	amendozinho, mata-pasto	Diarreia, infecção em crianças	Chá (planta toda)	1;6;7
			Decocção (folhas)	
<i>Mimosa pudica</i> L.	malícia, sensitiva	Inflamações	Chá/banho (folhas)	1;3
<i>Pterodon emarginatus</i> Vogel	sucupira	Medicinal	-----	6
<i>Senna occidentalis</i> (L.) Link	fedegoso	Expectorante, tosse, sinusite, mal olhado, corpo ruim	Chá/Xarope/Lambedor (raiz, folhas, semente)	1;1';2;5;6;8
<i>Tamarindus indica</i> L.	tamarindo	Distúrbios nos rins, dor de dente	Chá/Banho (folha)	1;1
<i>Zornia latifolia</i> Sm.	arrozinho	Medicinal	-----	2
<i>Zornia glabra</i> Desv.	arrozinho	Rins, prisão de ventre, uretra	Chá (planta toda)	1;2
<i>Zornia diphylla</i> (L.) Pers.	arrozinha	Coceira vaginal	Decocção/Banho (planta toda)	7

IRIDACEAE

<i>Trimezia caulosa</i> Ravenna	cebolinha do mato	Gripe	Xarope (caule)	1'
---------------------------------	-------------------	-------	----------------	----

LAMIACEAE

<i>Hyptis pectinata</i> (L.) Poit.	canudinho	Cicatrizante	Pó/Chá (folhas)	1;1;3
<i>Leonotis nepetifolia</i> (L.) R. Br.	cordão-de-são-francisco, cordão-de-frade	Derrame ou doença de fora	Banho (planta toda)	1;2
		Febre	Chá (planta toda)	
		Dores no corpo	Banho (folha)	4;7
<i>Melissa officinalis</i> L.	erva-cidreira		(Folhas)	5
<i>Mentha piperita</i> var. <i>citrata</i> (Ehrh.) Briq.	água-de-alevante	Regulador de menstruação, coração, vômito	Chá (folhas)	8
<i>Mentha pulegium</i> L.	poejo	Tosse, gripe, dor de barriga, expectorante	Chá/Xarope (folhas)	1;2;6;8
<i>Mentha suaveolens</i> Ehrh.	hortelã-miúdo	Gripe	Lambedor (folha)	1
<i>Mentha x villosa</i> Huds.	hortelã-miúdo	Vermífugo, dor de barriga, gripe, tosse, cólicas, tempero, má digestão, circulação, afina sangue	Chá/Lambedor/Xarope/Tempero (folhas e talos)	8
<i>Mentha</i> L.	hortelã-roxo	Diarreia e tosse	Chá e lambedor (folhas)	1
<i>Mentha</i> sp.	hortelã, hortelã-miúdo, hortelã-miúdo-roxo	Tosse, verme, bronquite	Xarope/Sumo com leite (planta toda)	1;2
<i>Mentha gentilis</i> L.	água de alevante	Medicinal	----	2
<i>Ocimum basilicum</i> L.	manjerição, quioiô, manjerição-grande	Tempero, tosse, gripe, pressão alta, descarrego, dor de barriga, diabetes, calmante, expectorante, afina o sangue	Lambedor/Tempero/Chá/Banho (folhas, talos e planta toda)	2;5;8
<i>Ocimum campechianum</i> Mill.	alfavaca de galinha, quioiô	Gripe, tosse, tempero/condimento, expectorante, inflamação, dores em geral, problemas de estômago, flatulência, evitar derrame cerebral	Chá/Tempero/Lambedor/Xarope (folha e galho)	1;1;4;8
<i>Ocimum canum</i> Sims	manjerição	Gripe	Chá (folhas)	1
		Tosse	Lambedor (folhas)	
<i>Ocimum</i> L.	alfavaca de galinha, alfavaca fina, manjerição-miúdo	Expectorante, febre, gripe	Lambedor (folhas e talos)	1;2;8
<i>Ocimum americanum</i> L.	manjerição-roxo	Febre, gripe	Chá/Xarope (folha)	1;6
<i>Ocimum gratissimum</i> L.	quioiô, quioiô branco, alfavaca, quioiô-cravo	Gripe	Chá/Lambedor/Banho/Xarope (folhas)	1;1;2;6;7;8
		Purgante	Sumo (folha)	
		Dores no corpo, caláfrio	Decocção (ramos)	
			Tempero	

<i>Ocimum selloi</i> Benth.	elixir paragótico, alixis, alixis paragó, anador III	Dor de cabeça, dor de barriga e febre	Chá (folhas)	1;1';2
<i>Origanum vulgare</i> L.	orégano	Medicinal	-----	6
<i>Plectranthus amboinicus</i> (Lour.) Spreng.	alfavaca grossa, hortelã grosso, hortelã graúdo, hortelã-de-pau	Gripe, tosse, dor de garganta, ressaca, inflamações, calmante, bronquite, vermífugo, afina o sangue, pancada, cicatrizante, dor de ouvido, furúnculo	Chá (folhas)	1;1';2;4;5;7;8
			Decocção/Xarope/Chá/ Emplastro (folhas)	
<i>Plectranthus barbatus</i> Andrews	santa bárbara, oxalá, boldo	Má digestão, gastrite, problemas intestinais e abortivo	Chá (folhas)	1;1';2;6;8
<i>Plectranthus neochilus</i> Schltr.	boldo	Dor de barriga, dores, abortivo, inflamação, náusea, cólica, problemas intestinais	Chá/Sumo (folhas)	2;8;2'
<i>Plectranthus</i> sp. L'Hér.	boldo	Dor de barriga, barriga inchada, embriaguez e fígado	Chá (folhas)	1;5
<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	alecrim	Coração e pressão alta	Chá (folhas)	1;6

LAURACEAE

<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Blume	canela	Vômito, digestão, coração, calmante	Chá/Xarope (folhas, talos e cascas)	1';8
<i>Laurus nobilis</i> L.	louro			6
<i>Persea americana</i> Mill.	abacate	Inflamações nos rins e uretra	Chá (folhas)	1;1';2

LECYTHIDACEAE

<i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.) Miers	biriba/embiriba	Medicinal	-----	3
<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.	sapucaia	Gastrite	Chá (casca)	1'

LILIACEAE

<i>Lilium</i> sp. L.	lírio	Dores no corpo	Banho (folhas)	7
----------------------	-------	----------------	----------------	---

LORANTHACEAE

<i>Struthanthus flexicaulis</i> (Mart. ex Schult. f.) Mart.	erva-de-passarinho	Dor no peito	Decocção (folhas)	7
<i>Phoradendron crassifolium</i> (Pohl ex DC.) Eichler	enxerto-de-passarinho	Dor de cabeça	Chá (folha)	2'

LYTRACEAE

<i>Cuphea carthagenensis</i> (Jacq.) J.F. Macbr.	sete-sangrias	Medicinal	-----	6
<i>Lawsonia inermis</i> L.	rosedá	Unheiro	-----	4
<i>Punica granatum</i> L.	romã	inflamação na garganta	Chá (folhas e frutos)	1';6;8

MALPIGHIACEAE				
<i>Malpighia glabra</i> L.	acerola	Febre, gripe, expectorante, diarreia	Chá/Xarope (folhas, frutos, flor, galho)	1;8
MALVACEAE				
<i>Gossypium barbadense</i> L.	algodão	Pancadas e dores pós parto	Sumo/Chá (folhas, flor)	1;1';2
<i>Gossypium hirsutum</i> L.	algodão	Medicinal	-----	6
<i>Sida spinosa</i> L.	vassourinha	Medicinal	-----	5
<i>Sida cordifolia</i> L.	malva-branca	Pneumonia	Decocção (folha)	7
<i>Waltheria indica</i> L.	malva indica	Cicatrizante, varizes	Banho (folha)	1
			Compressa (sumo)	
MARANTACEAE				
<i>Calathea rotundifolia</i> Poepp. & Endl.	surucucu	Picada de cobra	Compressa (folhas)	1
MELASTOMATACEAE				
<i>Clidemia hirta</i> (L.) D. Don	remela-de-gato	Medicinal	-----	3
<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Steud.	Canela de velho	Medicinal	-----	2
<i>Miconia calvescens</i> DC.	erva-de-xangô	Medicinal	-----	6
MENISPERMACEAE				
<i>Chondrodendron microphyllum</i> (Eichler) Moldenke	buti	Medicinal	-----	3
MYRISTICACEAE				
<i>Myristica fragrans</i> Houtt.	noz moscada	Dores no corpo, febre, dor de barriga, derrame, tontura, pressão alta, dor de cabeça, visão turva	Chá/Infusão/Banho (folhas, frutos e sementes)	2;8
<i>Virola officinalis</i> Warb.	bicuiba-branca			3
<i>Virola gardneri</i> (A. DC.) Warb.	bicuiba	Cicatrizante	Emplastro (ramos)	7
MORACEAE				
<i>Sorocea guillemianiana</i> Gaudich.	espinheira santa	Medicinal	-----	6
MUSACEAE				
<i>Musa acuminata</i> Colla	banana	Medicinal	-----	2;6

<i>Musa sapientum</i> L.	banana	Bronquite, pneumonia, verme, diarreia	Xarope da casca/Fruto machucado/Chá	1'
MYRTACEAE				
<i>Eucalyptus</i> sp. L'Hér.	eucalipto	Tosse	Xarope (folha)	1';6
<i>Eugenia jambolana</i> Lam.	jambolão	Medicinal	-----	6
<i>Eugenia uniflora</i> L.	pitanga, pitangueira	Febre, gripe, tosse, dor de estômago, inflamação	Chá/Banho/Inalação/Lambedor (folhas, casca e semente)	1;1';2;5;6;7;8
<i>Eugenia</i> sp.	jambo	Medicinal	-----	2
<i>Psidium guajava</i> L.	goiaba branca, araçá	Diarreia e coceira	Chá (folhas)	1;1';2;7
			Decocção/Emplastro/Chá (folhas e brotos)	
<i>Psidium</i> sp.	araçá	Medicinal	-----	2
<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	jamelão	Medicinal	-----	5
<i>Syzygium aromaticum</i> (L.) Merr. & L.M. Perry	cravo-da-índia	Bronquite, tosse, gripe	Xarope (folha e flor)	1'
<i>Syzygium malaccense</i> (L.) Merr. & L.M. Perry	jambo	Diabetes	Chá (folhas)	1'
NYCTAGINACEAE				
<i>Guapira obtusata</i> (Jacq.) Little	farinha-seca	Medicinal	-----	3
ORCHIDACEAE				
<i>Vanilla palmarum</i> (Salzm. ex Lindl.) Lindl.	baunilha	Medicinal	-----	3
OXALIDACEAE				
<i>Averrhoa bilimbi</i> L.	biri-biri	Medicinal	-----	2
<i>Averrhoa carambola</i> L.	carambola	Pressão alta e diabetes	Chá (folhas)	1;4
PAPAVERACEAE				
<i>Argemone mexicana</i> L.	cardo santo	Gripe, catarro no peito	Lambedor/Chá (folhas)	1;1';2
PASSIFLORACEAE				
<i>Passiflora edulis</i> Sims	maracujá	Medicinal	-----	6
PEDALIACEAE				
<i>Sesamum indicum</i> L.	gergelim preto	Pancada e tuberculose	Macerado em óleo (sementes)	1
PHYLLANTHACEAE				

<i>Phyllanthus niruri</i> L.	quebra-pedra	Pedra nos rins e na vesícula, problemas no fígado, inflamação, diurético	Chá (folhas e toda planta)	4;6;8
<i>Phyllanthus tenellus</i> Roxb.	quebra-pedra	Inflamação nos rins e infecção uterina	Chá (folhas e planta toda)	1;1'
PETIVERIACEAE				
<i>Petiveria alliacea</i> L.	guiné, prá-tudo	Reumatismo, asma, bronquite, mal-olhado	Chá/Banho (folhas)	1;1';5
<i>Gallesia integrifolia</i> (Spreng.) Harms	pau-d'alho	Medicinal	-----	6
PIPERACEAE				
<i>Ottonia anisum</i> Spreng	joão-barandi			6
<i>Peperomia pellucida</i> (L.) Kunth	alfavaquinha-de-cobra, alfavaca-de-cobra	Diarreia, gripe, problemas no coração, pressão e falta de ar, circulação, problemas intestinais	Chá (planta toda)	1;1';2;4;7;8
			Lambedor (folhas)	
			Macerado (folhas/semente)	
<i>Pothomorphe peltata</i> (L.) Miq.	capeba	Medicinal	-----	2
<i>Pothomorphe umbellata</i> (L.) Miq.	capeba	Problemas no fígado e rins, dor de cabeça, uretra e coluna	Chá (raiz e folha) Compressa/Chá (folha)	1;4
<i>Piper arboreum</i> Aubl.	beto preto	Corpo ruim ou mal olhado	Banho (folha)	1
<i>Piper hispidum</i> Sw.	beto	Medicinal	-----	3
<i>Piper asimum</i> (Spr.) Angely	juburandi	Dor de dente	(raiz)	7
<i>Piper</i> sp.	joão barandinho	Dor de dente	Sumo (raiz)	1
PLANTAGINACEAE				
<i>Plantago major</i> L.	tanchagem, transagem	inflamações, controlar pressão, problemas de garganta, cólica menstrual, antibiótico, diurético, dor de barriga	Chá (folhas)	1;1';2;4;8
<i>Scoparia dulcis</i> L.	vassourinha, vassourinha-relógio, vassourinha II	Diarreia, febre, descarrego, antibiótico, coceira, doença de criança, brotoeja	Decocção (folhas)	1';2;3;7;8
			Banho/Chá/Sumo (folhas e toda planta)	
POACEAE				
<i>Cymbopogon citratus</i> (DC.) Stapf	capim-limão, capim-santo	Má digestão, diarreia de sangue, crescimento do cabelo, contra pressão alta, calmante, diurético, dor de cabeça	Chá/Suco/Xarope (folhas)	1;1';2;5;8
		Estimulante	Decocção	7

<i>Cymbopogon densiflorus</i> (Steud.) Stapf	capim-de-arunga	Dor de cabeça	Banho (planta toda)	7
<i>Cymbopogon flexuosus</i> (Nees ex Steud.) Will. Watson	capim-citronela	Sinusite, dor no corpo, gripe, febre, enxaqueca	Chá/Inalação/Rape (folhas)	8
<i>Digitaria insularis</i> (L.) Fedde	capim açu	Medicinal	-----	2
<i>Imperata brasiliensis</i> Trin.	sapé	Prá-tudo	Chá (planta toda)	1'
<i>Melinis minutiflora</i> P. Beauv.	capim gordura	Medicinal	-----	2
<i>Saccharum officinarum</i> L.	cana de açúcar	Pressão alta	Chá (folhas)	1;1'
<i>Sorghum halepense</i> (L.) Pers.	capim aruanda	Medicinal	-----	2
<i>Vetiveria zizanioides</i> (L.) Nash	capim-sândalo	Problemas urinários	Chá (folhas e raiz)	8
<i>Zea mays</i> L.	milho	Inflamação nos rins	Chá (fruto)	1'

POLYGALACEAE

<i>Polygala paniculata</i> L.	bangui, vassourinha, vick	Medicinal	-----	2
<i>Polygala martiana</i> A.W. Benn.	porúbio, falsa-poaia, ipecacuanha	Expectorante, gripe	Sumo (folhas, raiz)	1;3

ROSACEAE

<i>Rosa centifolia</i> L.	rosa-branca-miúda	Medicinal	-----	6
---------------------------	-------------------	-----------	-------	---

RUBIACEAE

<i>Borreria verticillata</i> (L.) G. Mey.	joão duro, carqueja ou tirica de barbado	Crianças que demoram de andar, gripe e febre	Banho (planta toda)	1;7
			Decocção e extrato alcoólico (folhas)	
<i>Coffea arabica</i> L.	café			6
<i>Genipa americana</i> L.	jenipapo	Dor no rim, tosse, anemia	Decocção (ramo)	1';2;6;7
			Xarope/Sumo (fruto)	
<i>Spermacoce verticillata</i> L.	carquejinha	Medicinal		2

RUTACEAE

<i>Citrus aurantiifolia</i> (Christm.) Swingle	limão-merim	Medicinal	-----	2
<i>Citrus limon</i> (L.) Osbeck	limão-rosa	Medicinal	-----	2
<i>Citrus limonum</i> Risso	limão-tangerina, limão-cravo	Calmante, gripe, febre	Chá/Xarope (folhas)	8
<i>Citrus reticulata</i> Blanco	tangerina	Medicinal	-----	2
<i>Citrus sinensis</i> (L.) Osbeck	laranja	Medicinal	-----	2
<i>Citrus x aurantium</i> var. <i>grandis</i> L.	laranja-da-terra, laranjeira	Gripe	Decocção (folhas/fruta)	6;7
<i>Citrus</i> L.	limão balão	Medicinal	-----	2
<i>Citrus</i> sp.	laranja	Dormir, gripe	Chá/Xarope (folha e fruto)	1'
<i>Ruta graveolens</i> L.	arruda	Inflamação nos olhos, dor de ouvido e mau olhado, coceira,	Infusão (folha)	1;1';2;6;8
			Banho/Sumo/Inalação (folhas)	

		doença de criança, brotoeja, antibiótico		
SIPARUNACEAE				
<i>Siparuna</i> sp.	tetrex	Febre, infecção, cicatrizante, inflamação, dores	Chá/Sumo/Emplastro (folhas)	8
SOLANACEAE				
<i>Brunfelsia uniflora</i> (Pohl) D. Don	manacá	Medicinal	-----	6
<i>Cestrum laevigatum</i> Schltld.	coarana; coerana	Mau olhado, emoliente	Banho (folha)	1;4
<i>Solanum americanum</i> Mill.	santa maria, erva de santa maria	Inflamação interna, edema, ferida e corte	Chá (folha) Banho (folha)	1;2
<i>Solanum argenteum</i> Dunal	santa-bárbara	Medicinal	-----	6
<i>Solanum paniculatum</i> L.	jurubeba	Medicinal	-----	2;5;6
<i>Solanum tuberosum</i> L.	batatinha	Asia	Goma (caule)	1';2
<i>Solanum torvum</i> Sw.	jurubeba	Gripe	Lambedor (fruto)	1
<i>Solanum</i> sp.	jurubeba	Cálculo nos rins, dor de estômago, tosse, circulação, inchaço, gases	Chá/Xarope (folhas, semente e raiz)	8
SIMAROUFACEAE				
<i>Simarouba amara</i> Aubl.	pau-paraíba	Medicinal	-----	3
SMILACACEAE				
<i>Smilax japicanga</i> Griseb.	salsa-de-espinho	Medicinal	-----	6
TALINACEAE				
<i>Talinum triangulare</i> (Jacq.) Willd.	língua-de-vaca	Descer menstruação, pressão alta	Chá (folhas)	1;8
URTICACEAE				
<i>Pilea microphylla</i> (L.) Liebm.	brilhantina, melissa	Diarreia	Chá (folhas e planta toda)	1;2;4;8
<i>Cecropia pachystachia</i> Trécul	imbaúba, embaúba	Medicinal	-----	3
<i>Cecropia hololeuca</i> Miq.	embaúba	Diabetes, problemas renais, furúnculo	Sumo (Raíz) Chá/Compressa (folha)	1
<i>Cecropia pachystachia</i> Tec.	embaúba	Medicinal	-----	2
<i>Cecropia</i> sp.	embaúba branca	Ferida	Látex	1'
<i>Cecropia glaziovi</i> Sneathl.	embaúba	Medicinal	-----	6
VERBENACEAE				

Ident.	alfazema II	Medicinal	-----	2
Ident.	narapiró	Medicinal	-----	2
<i>Aloysia gratissima</i> (Gillies & Hook.) Tronc.	alfazema	Azia, coração	Chá/Sumo/Banho (folhas)	8
<i>Aloysia lycioides</i> Cham.	alfazema	Dor, gripe	Banho, chá (folhas e flores)	1
<i>Lantana camara</i> L.	camará, cambará, chumbinho	Tosse, bronquite	Lambedor (flores)	1;2;3
	cambará	Cicatrizante	Emplastro (folha)	7
<i>Lantana undulata</i> Schrank	camará-branco, cambará-branco	Medicinal	-----	3
<i>Lippia alba</i> (Mill.) N.E. Br.	erva-cidreira, melissa	Calmante, pressão alta, flatulência, dores em geral, mal estar, dor de cabeça, gripe, estimulante, febre, aumenta apetite, vermífugo, diarreia, tonteira	Chá (folha)	1;1';2;4;6;7;8
			Banho/Decocção/Chá (folhas)	
		Estimulante	Decocção (folha)	
<i>Lippia alba</i> fo. <i>intermedia</i> Moldenke	melissa	inflamação, pressão alta, dor de barriga, gases, calmante	Chá/Xarope (raiz)	8
<i>Lippia lycioides</i> Steud.	alfazema	Dor de cabeça	-----	4
<i>Lipia</i> sp.	melissa	Dor de barriga, derrame	Chá (folha)	1';2
<i>Stachytarpheta cayennensis</i> (Rich.) Vahl	gervão, gerbão, chá de burro	Tosse	Xarope (folha e galho)	1';2;3
<i>Stachytarpheta dichotoma</i> (Ruiz & Pav.) Vahl	gerebão	Dor de barriga, problemas de fígado	-----	4

VIOLACEAE

<i>Hybanthus</i> sp. Jacq.	pulga-do-campo	Medicinal	-----	2
<i>Hybanthus calceolaria</i> (L.) Oken	pulga-do-campo	Sangue fraco	Xarope (folhas)	7

XANTHORRHOACEAE

<i>Aloe soccotrina</i> DC.	babosa	Dores no corpo, verme, reumatismo e câncer	Macerado (folhas)	1;1'
<i>Aloe vera</i> (L.) Burn. f.	babosa	Dor nas costas, inchaço no corpo, cicatrização e queda de cabelo	Emplastro (folhas)	2;6;7;8
			Usar a polpa	

ZINGIBERACEAE

<i>Alpinia zerumbet</i> (Pers.) B.L. Burtt. & R.M. Sm.	folha-da-colônia, leopoldina	Problemas de coração	Chá (folha e flor)	1;1';6
<i>Alpinia nutans</i> (L.) Roscoe	água de alevante, levante	Dor de cabeça	Decocção (folha)	5;7
<i>Alpinia speciosa</i> (J.C. Wendl.) K.Schum.	água-de-elefante	Pressão alta, problemas do coração, calmante, pós-parto,	-----	4

		problemas menstruais, dores em geral		
<i>Alpinia</i> sp.	água de colônia		-----	2
<i>Hedychium coronarium</i> J. Koen	jasmim do brejo, jasmim	Tosse, dor de cabeça	Lambedor (raiz)	1;7
			Decocção (ramos)	
<i>Zingiber officinale</i> Roscoe	gingibre	Tosse, garganta inflamada	Chá/Xarope (raiz)	6;8
cf. <i>Hedychium</i> sp. 1	jasmim	Medicinal	-----	2
cf. <i>Hedychium</i> sp. 2	lepudirna	Medicinal	-----	2